

Aldeia indígena de Camamu é orientada sobre segurança alimentar e nutricional

Agricultura Familiar

Postado em: 08/11/2019 15:10

Famílias indígenas da aldeia Nova Vida, situada no município de Camamu, participaram, nesta sexta-feira (08), de uma atividade de sensibilização no âmbito da ação de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), realizada pelo Governo do Estado, por meio do projeto Bahia Produtiva.

Famílias indígenas da aldeia Nova Vida, situada no município de Camamu, participaram, nesta sexta-feira (08), de uma atividade de sensibilização no âmbito da ação de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), realizada pelo Governo do Estado, por meio do projeto Bahia Produtiva.

O objetivo é aumentar a diversidade alimentar dos agricultores familiares, por meio de consumo de alimentos da biodiversidade e das Plantas Alimentícias Não Convencionais (Panc). A programação contou com discussões sobre a temática, troca de experiências, além de degustação de pratos feitos com Panc.

A agricultora Afaneia Fernandes dos Santos conta que lembrou o uso de algumas plantas: "Minha avó usava o bredo assado na palha para se alimentar, era por isso que ela era muito forte! Já era idosa mas tinha muito vigor para trabalhar".

Deusdete Jesus Santos reafirmou que a ação despertou a memória: "A gente tem muita coisa boa na nossa terra que melhora nossa saúde, mas muitas vezes não se aproveita, porque a gente esquece".

A atividade foi realizada pelo Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (Sasop), organização contratada, via chamada pública, para prestar Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) aos empreendimentos apoiados pelo Bahia Produtiva. A comunidade vem sendo beneficiada com a implantação de uma casa de farinha.

Segundo a pedagoga da Sasop, Ioná Manuela, a garantia da SAN passa por muitos aspectos, como ter acesso à terra, assistência técnica, capacitação e informação para produzir alimentos diversificados e saudáveis para o consumo da família e comercialização: "Produzir alimentos sem contaminação, ter renda para comprar os alimentos que não se pode produzir, ter acesso a água de qualidade para consumo e produção, poder escolher os alimentos de acordo com seus hábitos e preferências, ter informações seguras sobre a qualidade e o valor dos alimentos, saber preparar os alimentos para um melhor aproveitamento, esta ação do plano de SAN virá como mais um importante passo para revisitar a história local da alimentação e assim fomentar o resgate dessa prática".

A ação é uma estratégia do Bahia Produtiva, projeto executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), financiado pelo Banco Mundial, em parceria com a VP-Centro de

Nutrição Funcional.

Fonte: Ascom/ SDR